PROGNÓSTICO AGROPECUÁRIO

MILHO

2021/2022

ISSN
2764-2887

VOL 13 N. 41 - 2021

DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA RURAL - DERAL

DIVISÃO DE CONJUNTURA
AGROPECUÁRIA

ADMINISTRADOR
EDMAR WARDENSK GERVÁSIO
edmar.gervasio@seab.pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Governo do Estado do Paraná
Carlos Massa Ratinho Junior

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
Norberto Anacleto Ortigara - Secretário
Richardson de Souza - Diretor-Geral
Rubens Ernesto Niederheitmann - Diretor Técnico

Departamento de Economia Rural
Salatiel Turra - Diretor

Divisão de Conjuntura
Marcelo Garrido

Divisão de Estatísticas Básicas
Larissa Nahirny

Responsável Técnico
Edmar Wardensk Gervásio

Capa
Adriana Geray Artigas
Joabe Rodrigues Pereira

Edição
Joabe Rodrigues Pereira
Evandro Fadel

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

1. Introdução

A safra de milho 2020/21 foi frustrada nos principais estados produtores. A produção brasileira ficou em 87 milhões de toneladas e a do Paraná atingiu 8,9 milhões de toneladas. Os preços médios para a saca de 60kg ficaram em torno de R$ 82,00 no Paraná, estabelecendo os maiores valores da história para o cereal, e representaram avanço superior a 75% quando comparados ao ano anterior. Este cenário favorável, em termos de preço, foi sustentado principalmente pelo mercado doméstico aquecido, flutuação cambial e produção menor.

Estima-se que o milho no Brasil, em valor primário, movimentou algo em torno de 100 bilhões de reais em 2021.

2. Perspectivas da cultura do milho para 2022

2.1 Cenário Paranaense

Em condições de clima e cenário econômico dentro de uma normalidade, é possível inferir que o potencial de produção de milho no Estado do Paraná está entre 16 e 20 milhões de toneladas.

A primeira safra de milho 21/22 teve incremento de área comparativamente à safra anterior. Foram plantados 435 mil hectares, alta de 17%. Entretanto, não se vislumbra nos próximos anos grandes mudanças na quantidade de área plantada, justamente por hoje o plantio do milho 1º safra ser concentrado em regiões com alta produtividade, gerando condições econômicas iguais ou melhores que a soja.

Já para a segunda safra de milho estima-se que serão plantados 2,6 milhões de hectares.

Considerando as condições de clima atuais e as expectativas para os próximos meses, a produção da primeira safra deve ficar entre 1,7 milhão e 2,6 milhões de toneladas, já demonstrando uma perda de produção significativa. Para a segunda safra, o cenário ainda é otimista e podemos produzir algo entre 14 e 15 milhões de toneladas.

Assim, a produção total paranaense de milho para a safra 2021/22 pode ser estimada entre 15 e 18 milhões, nas condições atuais.

2.2 – Cenário brasileiro

A produção de milho no Brasil, para a safra 2021/22, deve permanecer acima de 100 milhões de toneladas. Entretanto, as condições de clima podem interferir substancialmente no resultado, principalmente da segunda safra, que está sendo plantada agora no Brasil e representa mais de 80 milhões de toneladas.

2.3 – Cenário mundial

As estimativas globais, segundo o USDA (United States Department of Agriculture), para a safra 2021/22, demonstram um crescimento de 7,5% no volume total produzido. A produção deve atingir 1,2 bilhão de toneladas.

A produção americana representa em torno 31% do total mundial. Para a safra 2021/22, espera-se um aumento de 7% na produção, atingindo 383 milhões de toneladas. Já para a China, 2º maior produtor mundial de milho, estima-se uma produção em torno de 272 milhões de toneladas. A Argentina deve ter sua produção em torno de 54 milhões de toneladas.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

2.3.1 – Consumo mundial

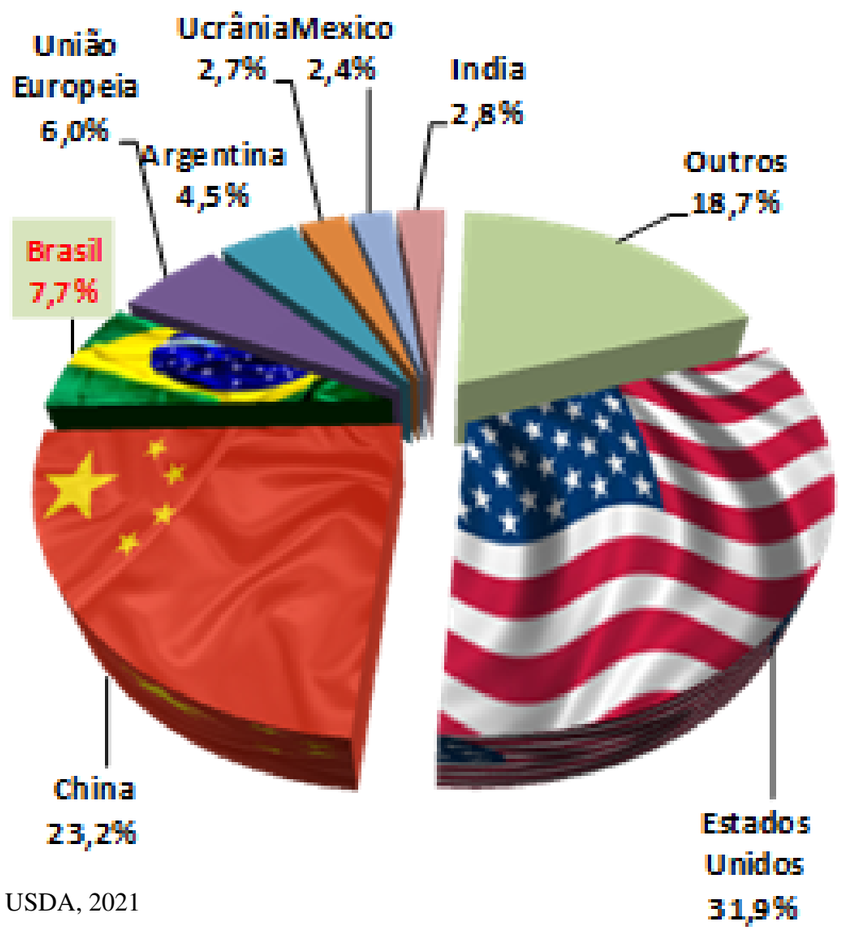
O consumo mundial de milho deverá crescer em 2022. Entretanto, não se espera oscilação significativa comparativamente aos últimos anos. As estimativas indicam consumo superior a 1,1 bilhão de toneladas, abaixo da produção esperada.

Os maiores consumidores são os Estados Unidos e China que, juntos, consomem a metade da produção mundial de milho.

3. O milho no mundo

3.1 – Produção mundial

A produção mundial de milho na safra 2020/21 teve um aumento de 0,3% comparativamente à safra anterior. A produção atingiu 1,122 bilhão de toneladas. O aumento na produção mundial ocorreu essencialmente pelo acréscimo nos EUA, que teve um volume de aproximadamente 13 milhões de toneladas a mais. Mesmo o Brasil produzindo 15 milhões de toneladas a menos, a produção americana juntamente com os demais países compensou esta perda.



FONTE: USDA, 2021

FIGURA 01 - MUNDO - Produção de milho 2021 (%).

A produção concentra-se nos Estados Unidos, que representam em torno de 32% do total mundial. Já a China, 2º maior produtor mundial de milho, produziu 261 milhões de toneladas na safra 20/21. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial do cereal, chegando a produzir 102 milhões de toneladas na safra 2019/20. Entretanto, na última safra, a produção totalizou 87 milhões de toneladas.

3.2 – Consumo mundial

O consumo de milho na safra 20/21 atingiu 1,143 bilhão de toneladas sendo ligeiramente superior à produção total. Assim, resultou em estoques menores.

O estoque final mundial de milho em 2021 foi estimado em 292 milhões de toneladas. Este estoque é suficiente para atender a demanda mundial por aproximadamente três meses e meio.

4. O milho no Brasil

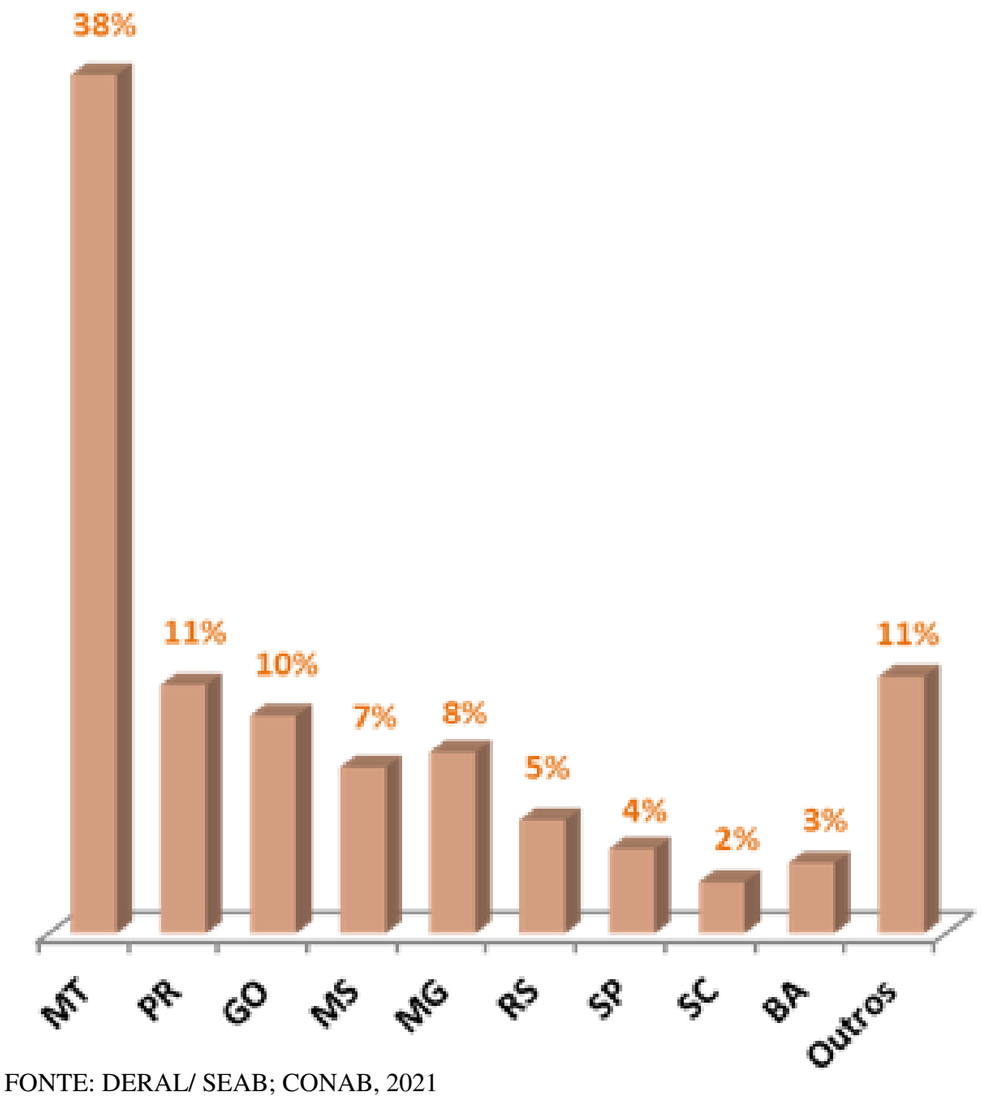
4.1 Produção no Brasil

A produção brasileira de milho na safra 2020/21 foi de 87 milhões de toneladas, apresentando uma queda aproximada de 15% quando comparada à safra anterior.

A produção de milho está concentrada no Mato Grosso, que na safra 2020/21 representou aproximadamente 38% de toda a produção nacional de milho, produzindo quase 33 milhões de toneladas.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034



FONTE: DERAL/ SEAB; CONAB, 2021

FIGURA 02– Participação produção milho Brasil

O segundo maior produtor é o Paraná, com 11% da produção brasileira. Em terceiro lugar encontra-se o Estado de Goiás, que produziu próximo a 8,4 milhões de toneladas na safra 2020/21.

4.2 – Exportações

As exportações brasileiras de milho totalizaram apenas 20,4 milhões de toneladas em 2021, apresentando uma queda de 41% quando comparado ao ano anterior. Este volume menor de exportação está ligado a uma safra frustrada em 2021, em que houve perdas generalizadas de produção, principalmente no Paraná e Mato Grosso, segundo e primeiro produtores de milho do Brasil, respectivamente.

TABELA 01 – BRASIL - Estados exportadores em milhões de toneladas 2019 a 2021

Estado	2019	2020	2021	Part
Mato Grosso	24,9	22	15,1	73,8%
Goias	5,0	4,0	1,0	4,8%
Maranhão	0,6	1,1	0,8	4,1%
Mato Grosso do Sul	2,7	1,9	0,6	3,1%
Tocantins	0,5	0,8	0,6	2,8%
Paraná	4,7	1,9	0,5	2,6%
Outros	4,3	2,7	1,8	8,7%
Total	**42,7**	**34,4**	**20,4**	

FONTE: DERAL/ SEAB; CONAB, 2021

O maior Estado exportador, conforme tabela 01, é o Mato Grosso, que em 2021 representou mais de 73% do volume de milho que saiu do Brasil. O Paraná, historicamente, é o terceiro maior exportador, porém em 2021 ficou com a sexta posição.

O volume financeiro das vendas externas do cereal em 2021 foi de 4,1 bilhões de dólares, uma redução de 28% quando comparado a 2020.

5 – O Milho Paranaense

O Paraná é importante produtor de proteína animal, com destaque para a oriunda de aves e suínos. Neste sentido, a produção de milho no Estado é relevante e necessária para suprir a demanda dessas cadeias.

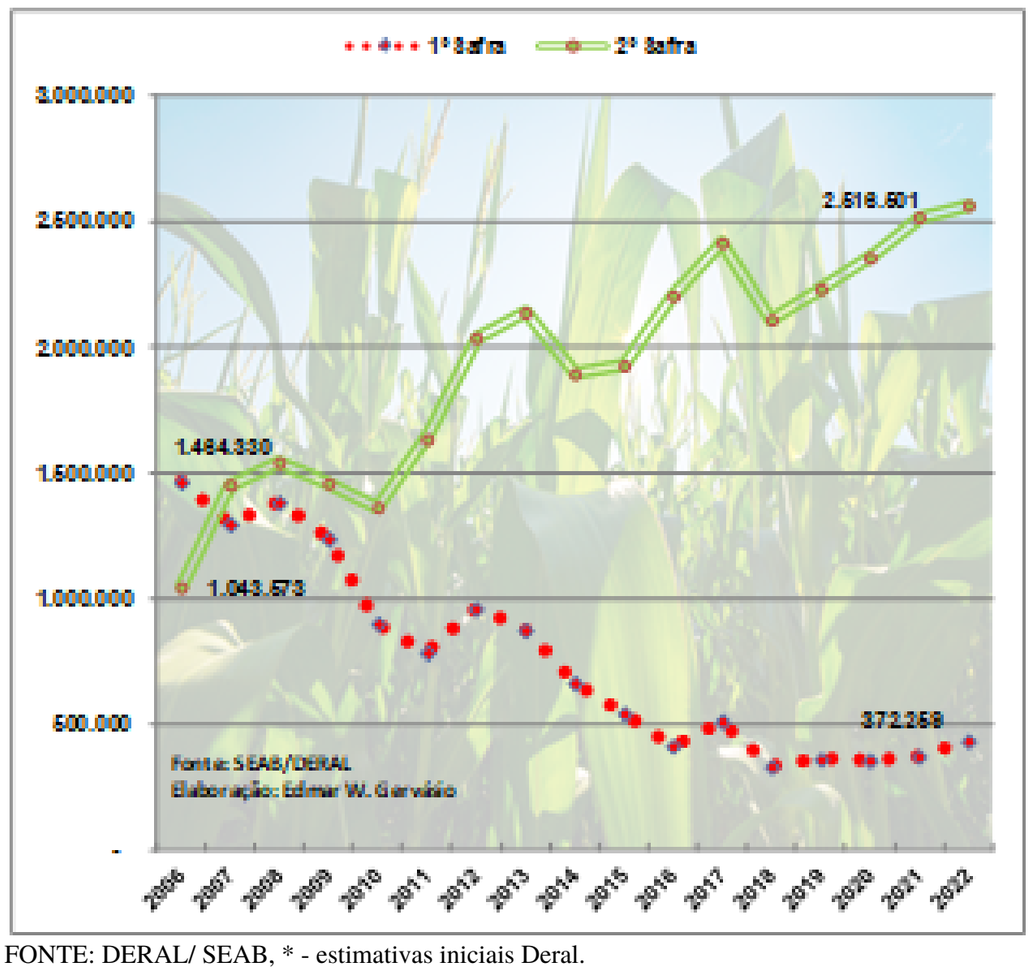
Hoje a produção de milho concentra-se na segunda safra. Em condições normais, o potencial é de uma produção média de quatro milhões de toneladas na primeira safra e 14 milhões de toneladas na segunda safra.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

5.1 – Produção

A produção paranaense foi de 8,9 milhões de toneladas na safra 2020/21. É a menor produção dos últimos 20 anos, somando ambas as safras. A primeira safra teve um volume de 3,1 milhões de toneladas. Enquanto que na segunda safra foram produzidas apenas 5,7 milhões de toneladas. A segunda safra teve quebra aproximada de 60% na produção.



FONTE: DERAL/ SEAB, * - estimativas iniciais Deral.

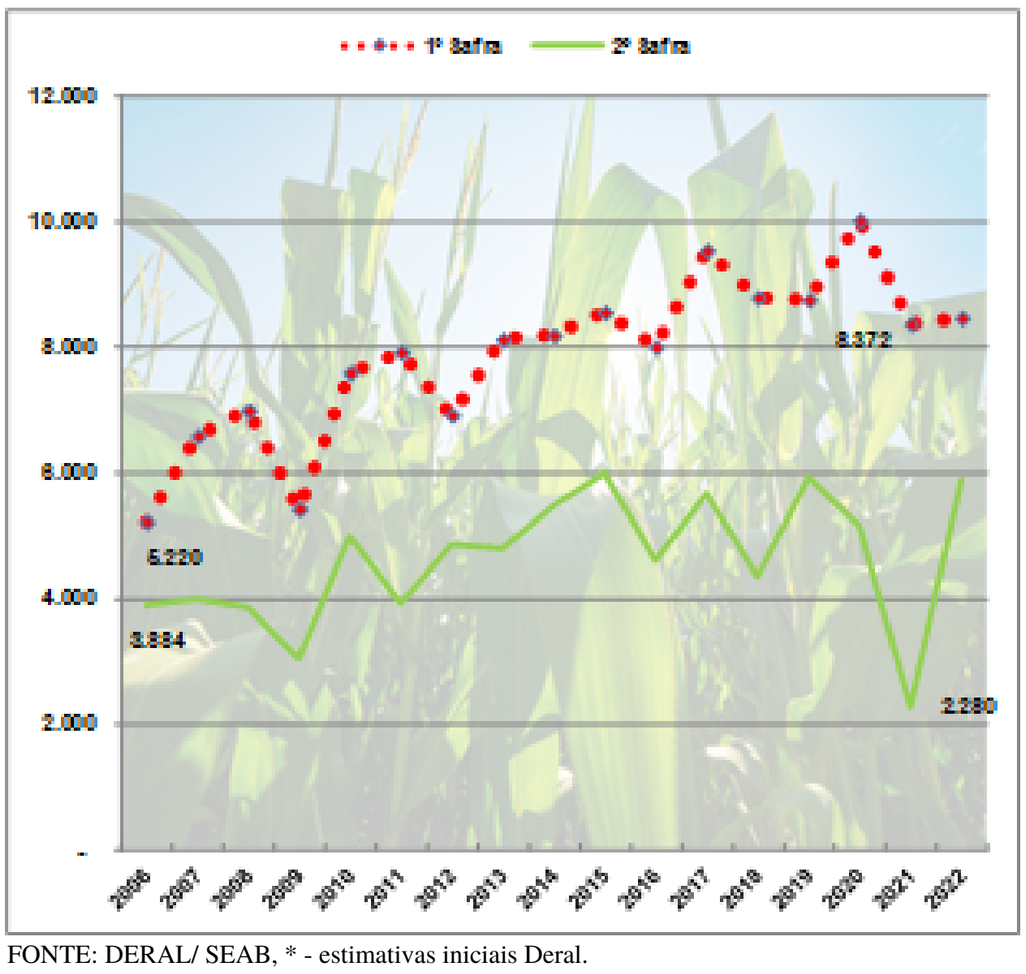
FIGURA 04 - Área plantada de milho (ha) 2016 a 2022*.

A área plantada na safra 2020/21 foi de 2,9 milhões de hectares, tendo 2,5 milhões na segunda safra e 372 mil hectares na primeira safra.

A área total de milho no Paraná aumentou em 28% (2010 x 2021). Este aumento está essencialmente ligado à segunda safra, pois a primeira sofre redução constante ao longo dos anos.

Já em relação à produtividade de milho, observa-se que, ano a ano, há um avanço no potencial em ambas as safras.

A produtividade da segunda safra foi atípica em 2021 e ficou em torno de 2.200 quilos por hectare, reflexo da estiagem no Estado. Em condições normais, a produtividade da segunda safra já tem potencial de superar 6 mil quilos por hectare. Já a primeira safra tem potencial de produção de 10 mil quilos por hectare em média.



FONTE: DERAL/ SEAB, * - estimativas iniciais Deral.

FIGURA 05 - Produtividade do milho 2006 a 2022*.

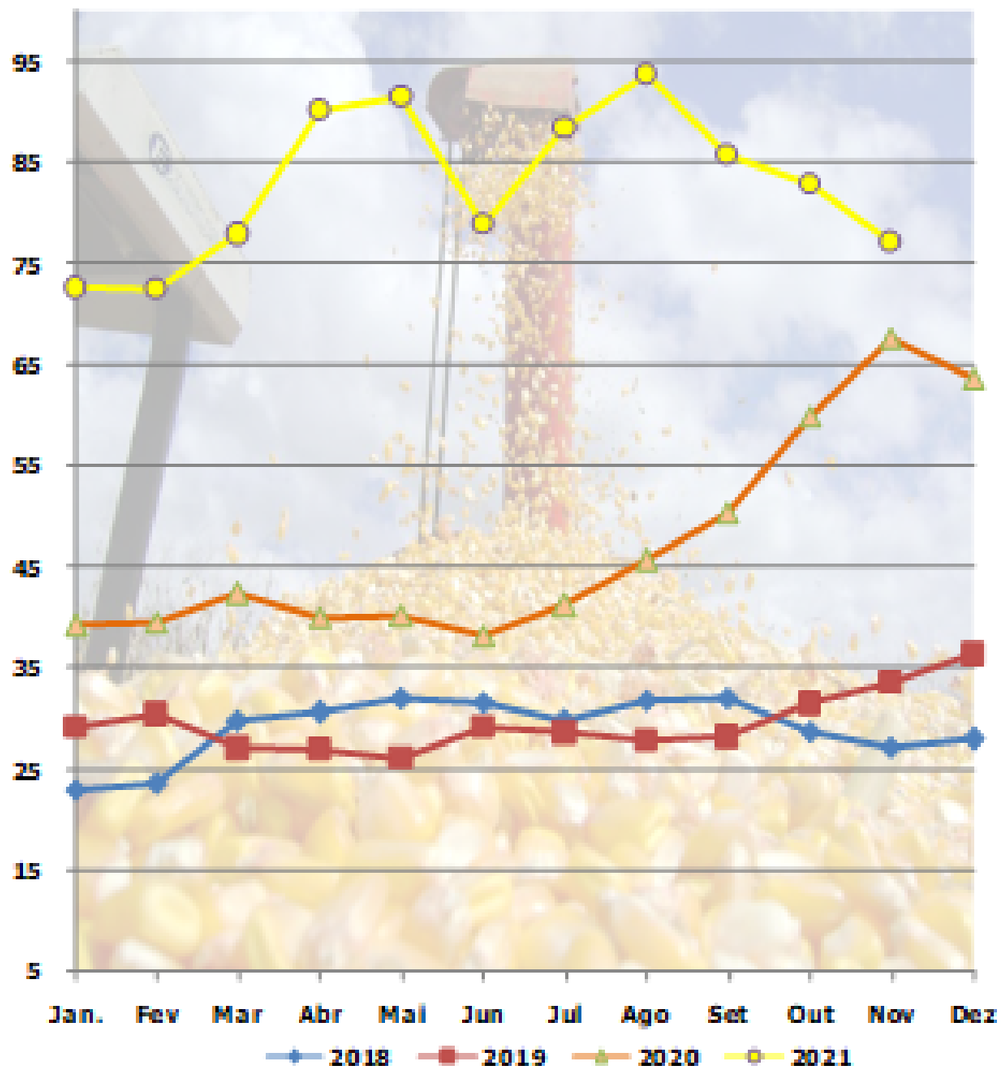
5.2 – Preços

Até novembro de 2021, o preço médio da saca de 60 kg de milho é 75% maior que a média do ano de 2020.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

O preço do milho manteve-se em um patamar alto todo o ano de 2021, conforme figura 07. Entretanto, a partir de agosto/2021, observou-se um arrefecimento dos preços, saindo dos R$ 93,00 a saca para R$ 77,00 em novembro. Esta redução em torno de 18% é, em grande parte, um ajuste de mercado, influenciado pela expectativa de uma safra nacional mais próxima da normalidade e com uma produção dentro da expectativa de consumo interno. Contribui para este cenário uma menor volatilidade dos preços no mercado internacional.



FONTE: DERAL/ SEAB, 2021

FIGURA 06 - Preço médio recebido pelo produtor de milho de 2018 a 2021, saca de 60 kg.

5.3 – Exportações

O Paraná exportou 471 mil toneladas de milho entre janeiro e novembro de 2021. Esse volume representa uma redução significativa comparada à média dos últimos anos, que gira em torno de 2 milhões de toneladas. A redução está diretamente ligada a uma menor safra e, consequentemente, o cereal ficou no mercado doméstico. Em 2020, o Paraná exportou 1,9 milhão de toneladas, que gerou receita de 319 milhões de dólares.

5.4 – VBP – Valor Bruto da Produção

O Valor Bruto da Produção da cultura do milho atingiu 11,9 bilhões de reais em 2020, alta de 36% quando comparado ao resultado de 2019.

A participação no total do Estado subiu para 9,3% ante os 9% da safra anterior. O núcleo regional de Campo Mourão é o que mais contribuiu com o Valor Bruto da Produção de milho, sendo responsável por 1,7 bilhão, ou 14% do valor total. Já o núcleo de Toledo foi o segundo com maior representatividade, tendo 13,1% de participação.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

6 - Referências Bibliográficas

AGROSTAT MAPA, Disponível em: http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html

CONAB, Previsão de Safras, Disponível em: http://www.conab.gov.br/

FAO, Disponível em: http://www.fao.org/faostat/en/#home

USDA, Disponível em: http://www.fas.usda.gov/psdonline/

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

agricultura.pr.gov.br

@deral_pr

linkedin.com/company/deralpr

@deralpr

Seab - PR